

CONHECENDO E EXPLORANDO GÊNEROS TEXTUAIS

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino.

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência.

Simony Castro Ávila de Souza¹

Juliana Silviano Felis²

Renata Alves Pereira³

Tatiane de Lourdes Paiva Oliveira⁴

Lara Eliani Marques Bifaroni da Motta⁵

RESUMO

Os gêneros textuais são uma ferramenta de linguagem que auxiliam o aluno quanto ao uso da leitura e ortografia, proporcionando habilidade de interpretar textos e comunicar-se com coerência. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é verificar a relação do aluno com a comunicação em função de compreender os textos e os gêneros empregados no seu cotidiano. A pesquisa foi direcionada para os professores dos anos iniciais da educação básica, visando um ganho de aprendizagem ao trabalhar com gêneros textuais na comunicação e interação com os alunos. A experiência adquirida em sala de aula com estapesquisa possibilitou algumas conclusões sobre o uso do estudo dos gêneros, como por exemplo, a capacidade da linguagem de ser expressa de diferentes formas nos textos através de características peculiares e específicas sua estrutura que possibilitam classificá-los de acordo com sua função, contexto ou finalidade.

Palavras- chave: Gêneros Textuais; Linguagem; Comunicação.

INTRODUÇÃO

Por apresentar uma grande importância social na comunicação, aprendizagem e leitura escrita, os gêneros textuais fazem parte do cotidiano do educando, assim identificamos a necessidade de apresentar aos alunos dos anos iniciais, os diferentes tipos de textos e suas características, para auxiliar no desenvolvimento escolar. Essa temática foi desenvolvida através de um projeto em que foi possível analisar a grande dificuldade dos alunos do quinto ano do ensino fundamental em interpretar e produzir pequenos textos.

Vários autores contribuem com a afirmação acima e nortearam o projeto desenvolvido. Segundo Koch e Elias (2009, p.74), é papel da escola "possibilitar ao aluno o domínio do gênero, primeiramente, para melhor conhecê-lo ou apreciá-lo, de modo a ser capaz de compreendê-lo, produzi-lo na escola e fora dela (...)". Lembrando que texto nem sempre é escrito, pois o primeiro contato da criança com textos é através da oralidade e das canções.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais nas Orientações, PCN (BRASIL, 1998) para o Ensino da Língua Portuguesa, estabelece que para que a educação seja

¹ Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

² Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

³ Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

⁴ Prof.^a Esp./Tutora do curso de Pedagogia do IF Sul de Minas - Campus Machado

⁵ Ms. em Educação na Universidade Federal de Alfenas -UNIFAL

realmente compromissada com a formação cidadã e com o educando, é necessário que haja condições favoráveis para que o mesmo desenvolva sua capacidade de uso social da linguagem.

Os autores DIONISIO, MACHADO e BEZERRA (2003, p.19), ressaltam que os gêneros textuais são fenômenos históricos que “contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia”. Dessa maneira ajudam na interpretação social, cultural e de mundo das crianças, estabelecendo comunicação efetiva e ajudando nas diversas práticas sociais do cotidiano do ser humano.

Nesse contexto o objetivo geral traçado foi analisar como a habilidade de compreensão e produção de textos está relacionada ao conhecimento de diversos gêneros textuais. Para atingir ao objetivo proposto, os específicos do presente trabalho são refletir sobre os resultados obtidos pela execução do projeto “Conhecendo e Explorando Gêneros Textuais”, aplicado na Escola José Mamud Assan, com os alunos do segundo ano do Ensino Fundamental I da cidade de Poços de Caldas. Além disso, realizar estudo bibliográfico sobre o tema trabalhado para fundamentar as análises feitas. Aplicando atividades que envolva leitura, escrita, interpretação de texto sempre com a participação dos alunos a fim de que pudéssemos observar a evolução destes na fluência verbal e na escrita, refletindo o quanto estavam envolvidos nessas atividades, despertando a curiosidade e criatividade e interação dos alunos.

METODOLOGIA

Ao longo deste estudo, nesse ínterim, o problema que norteou o trabalho foi de que maneira podemos trabalhar a estimulação da capacidade de comunicação escolar e social, através dos gêneros textuais, pode ajudar os alunos do Segundo ano do Ensino Fundamental I a interpretar e produzir textos?

A hipótese é de que, a apresentação aos alunos, de diferentes tipos de textos e suas classificações, características, especificidades e contextos para construção de sentidos, despertará a curiosidade dentro do contexto escolar e de vida de cada um. O público-alvo da pesquisa são os professores dos Anos Iniciais da Educação Básica que podem encontrar no trabalho com gêneros textuais uma alternativa para melhoria da comunicação e interação com os alunos.

Dentre muitos tipos de gêneros textuais, escolhemos pesquisar: bilhete, anúncio, receita, história em quadrinhos e conto de fadas, descritos a seguir:

- **Bilhete:** é uma forma de texto que expressa comunicação entre pessoas com algum grau de afinidade. É escrito em linguagem informal e simplificada com o objetivo de transmitir uma informação breve e útil. -**Anúncio:** Este gênero textual tem a finalidade de atrair a atenção dos receptores da mensagem, uma vez que possui linguagem persuasiva e convincente. É bastante utilizado em campanhas publicitárias com o objetivo de oferecer algum produto ou serviço.
- **Receita:** é um gênero textual explicativo que tem como objetivo instruir, ensinar alguém a preparar determinado tipo de alimento de forma detalhada.
- **História em quadrinhos:** é classificado como de entretenimento e é utilizado para contar histórias através de imagens, apresentando elementos básicos de uma narrativa: personagens, tempo, lugar e desfecho. São usados balões de formas e tipos variados, para que sirvam de suporte para as narrativas dos personagens ou para que os mesmos mostrem suas ideias.
- **Conto de fadas:** as principais características são: seres encantados, elementos mágicos e um mundo imaginário.

As autoras Koch e Elias (2009) afirmam que a atividade de escrita proporcionada pelos gêneros textuais descritos é regida pelo princípio da interação e esse fato requer a mobilização de conhecimentos sobre a língua em situações interativas. A concepção de texto adotada é a sociocognitiva e interacional de linguagem em que o texto é concebido como o próprio lugar de interação verbal e seus interlocutores empenhados, dialogicamente, na produção de sentido.

Bezerra (2002) destaca que um dos aspectos interessantes da proposta de trabalhar os gêneros textuais é a integração dos materiais do livro didático com textos da mídia eletrônica, o que torna a possibilidade de uso, no ensino, de gêneros que circulem em práticas sociais fora da escola, mais concreta. O ensino embasado nos gêneros não é apenas uma questão de disponibilidade, mas, sobretudo, de viabilidade, nas condições de trabalho vigentes na sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse contexto a pesquisa sobre os gêneros textuais destacados e a experiência adquirida em sala de aula devido ao início desta pesquisa ter sido realizada junto aos alunos do Ensino Fundamental I, nos leva a algumas conclusões sobre o uso do estudo dos gêneros textuais por parte dos professores, como: a capacidade da linguagem de ser expressa de diferentes formas nos textos através de características peculiares e específicas em sua estrutura que possibilitam classificá-los de acordo com sua função, contexto ou finalidade. O trabalho com os diversos tipos de texto auxilia os alunos a aprender a interpretá-los e produzi-los tendo em vista que muitos alunos chegam ao Ensino Fundamental com grandes dificuldades nesses aspectos.

CONCLUSÃO

No decorrer da execução do projeto, pudemos notar nosso amadurecimento e desenvolvimento dentro do contexto escolar, durante a interação com as colegas, com os textos de estudo e pesquisa e com os alunos com os quais trabalhamos que os gêneros textuais devem servir, além de seu motivo informativo, para proporcionar não só às crianças, mas para todos que os leem, a prática na resolução de conflitos, a contextualização, a aproximação com a realidade do aluno, tornando imaginativa a atividade de qualquer disciplina que venha a utilizar de seus recursos e a diversão como recurso extra ao interesse na área que se pretende estudar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. v. 2. Brasília: Secretaria da Educação Fundamental: MEC/SEF, 1997.

BEZERRA, Maria Auxiliadora. Textos: **Seleção Variada e Atual**. In.: DIONISIO, Ângela.

PAIVA e BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **O livro didático de Português: múltiplos olhares**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.



KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.